

Zooliteratura e letramento literário em Clarice Lispector: sentidos de leitura em “O mistério do coelho pensante”

Anna Eliza Mourão Carvalho (Unimontes)

Ilca Vieira de Oliveira (Unimontes)

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa desenvolvida no projeto “Brincando com as Letras – a literatura infantil e juvenil de escritoras brasileira: Cecília Meireles, Henriqueta Lisboa, Clarice Lispector, Lúcia Machado de Almeida e Laís Corrêa de Araújo”, financiado pela FAPEMIG. Clarice Lispector marcou a literatura da terceira geração modernista ao explorar questões existenciais e filosóficas, nesse sentido Bosi (2006, p. 452) afirma que “há na gênese de seus contos e romances tal exacerbação do momento interior que a certa altura do itinerário, a própria subjetividade entra em crise.” Apesar de reconhecida por sua produção adulta, Clarice também escreveu para o público infantil, mantendo características claricianas como subjetividade e introspecção. Nesse contexto, destaca-se o conto “*O mistério do coelho pensante*”, no qual Joãozinho, um coelho, consegue escapar da jaula apenas com o poder do pensamento. O texto não explicita o modo da fuga, estimulando o leitor a preencher lacunas e refletir sobre o mistério. A obra dialoga com a zooliteratura, conceito definido por Maciel (2023) como práticas literárias que utilizam animais como protagonistas por meio de recursos ficcionais e estratégias narrativas. O objetivo deste trabalho é analisar a presença da zooliteratura no conto clariciano e propor sua aplicação no ensino da literatura como estratégia de letramento literário. A pesquisa, de caráter bibliográfico crítico-teórico, dedutivo e analítico, tem como corpus o conto “O mistério do coelho pensante” e será desenvolvida como pesquisa-ação na Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro, com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II. O estudo encontra-se em andamento e espera-se que a leitura do conto desperte curiosidade, imaginação e senso crítico, contribuindo para a formação de leitores e para o letramento literário, entendido por Cosson (2021, p. 23) como prática social que humaniza e aproxima o cotidiano do aluno ao universo ficcional.

Referências

- BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2021.
- LISPECTOR, Clarice. **O mistério do coelho pensante**. Rio de Janeiro: Rocco Pequenos Leitores, 2013.
- MACIEL, Maria Esther. **Animalidades: zooliteratura e os limites do humano**. 1. ed. São Paulo: Instante, 2023.